

# **A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A importância da musicalização e sua participação no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais da educação infantil

Ilana Catarina de Passos Vieira

## **Resumo**

Este artigo tem por objetivo apresentar a música e a musicalização como elementos contribuintes para o desenvolvimento da inteligência e a integração do ser. Explicar como a musicalização pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem nas escolas de ensino regular do estado do Piauí, a capacidade que a música tem de influenciar o homem física e mentalmente, podendo contribuir para a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão social; bem como entender qual a importância da implementação deste ensino na prática pedagógica dos professores. O mesmo é pré-requisito para a elaboração do pré-projeto de pesquisa apresentado a disciplina de Pesquisa em Educação II; para futuramente elaborar-se o trabalho de conclusão de curso – TCC. A pesquisa se dará de forma qualitativa, exploratória, bibliográfica e de campo com entrevistas, questionários e observações; buscando efetivar um maior alcance dos resultados que se pretende atingir.

**Palavras-chave:** Educação. Musicalização. Desenvolvimento. Interdisciplinaridade, Prática pedagógica.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo tem por objetivo apresentar a música e a musicalização como elementos contribuintes para o desenvolvimento da inteligência e a integração do ser. Explica como a musicalização pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo-lingüístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança. O artigo fala ainda do papel da música na educação como instrumento para tornar a escola um lugar mais alegre e receptivo.

O que é música? O que é musicalização? Seu papel na educação e como ela facilita a integração de ser, serão as perguntas a serem respondidas ao longo desse artigo com a finalidade de disseminação desse conhecimento como nova forma de aprendizagem.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 O QUE É MÚSICA?**

A música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. As primeiras músicas eram usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte. Com o desenvolvimento das sociedades, a música também passou a ser utilizada em louvor a líderes, como a executada nas procissões reais.

Na Grécia antiga a música era ensinada desde cedo, pois os gregos acreditavam que a música purificava o homem o deixava mais inteligente. O ensino da música era obrigatório, e há indícios de que já havia orquestras naquela época. Atualmente existem diversas definições para música. Mas, de um modo geral, ela é considerada ciência e arte, na medida em que as relações entre os elementos musicais são relações matemáticas e físicas; a arte manifesta-se pela escolha dos arranjos e combinações.

A música é composta basicamente de:

**Som:** são as vibrações audíveis e regulares de corpos elásticos, que se repetem com a mesma velocidade. As vibrações irregulares são denominadas ruído.

**Ritmo:** é o efeito que se origina da duração de diferentes sons, longos ou curtos.

**Melodia:** é a sucessão rítmica e bem ordenada dos sons.

**Harmonia:** é a combinação simultânea, melódica e harmoniosa dos sons.

Cada um desses elementos da música corresponde a um aspecto humano específico: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade; a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem.

## 2.2. O QUE É MUSICALIZAÇÃO?

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

A prática interdisciplinar na música é algo que pode ser alcançado facilmente, pois a música assim como todas as ciências, musicais ou não, tem ligações entre si, então é simplesmente associá-las de acordo com o objetivo que se deseja alcançar e colocá-lo em prática. Esta ação possui uma natureza ambígua e tem como pressuposto a

incerteza, por que trata com a complexidade dos saberes. Portanto precisa do domínio da interdisciplinaridade com metodologia, conhecimento disciplinares, culturais, pedagógicos, didáticos e práticos.

As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de limite corporal, e também permitem a comunicação com o outro. Essas atividades podem contribuir como reforço no desenvolvimento cognitivo, lingüístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança, da seguinte forma:

**Desenvolvimento cognitivo/ lingüístico:** a fonte de conhecimento da criança são as situações que ela tem oportunidade de experimentar em seu dia a dia. Dessa forma, quanto maior a riqueza de estímulos que ela receber melhor será seu desenvolvimento intelectual.

**Desenvolvimento psicomotor:** as atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura. Por isso atividades como cantar e fazer gestos ao mesmo tempo como, dançar, bater palmas, pés, são importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.

**Desenvolvimento sócio-afetivo:** a criança aos poucos vai formando sua identidade, percebendo-se diferente dos outros e ao mesmo tempo buscando integrar-se com os outros. As atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação.

As atividades de exploração sonora devem partir do ambiente familiar da criança, passando depois para ambientes diferentes. Por exemplo, o educador pode pedir para que as crianças fiquem em silêncio e observem os sons ao seu redor, depois elas podem descrever, desenhar ou imitar o que ouviram. Também podem fazer um passeio pelo pátio da escola para descobrir novos sons, ou aproveitar um passeio fora da escola e descobrir sons característicos de cada lugar.

É importante estimular a audição da criança pedindo para que ela identifique, ou descubra de que material o som foi produzido (agitado, esfregado, rasgado, jogado no chão) ou (plástico, vidro, metal, papel). Assim como são de grande importância as atividades onde se busca localizar a fonte sonora e estabelecer a distância em que o som foi produzido (perto ou longe).

Posteriormente o educador pode trabalhar os atributos do som:

**Altura:** agudo, médio, grave.

**Intensidade:** forte, fraco.

**Duração:** longo, curto.

**Timbre:** é a característica de cada som, o que nos faz diferenciar as vozes e os instrumentos.

Através dessas atividades o educador pode perceber quais os pontos fortes e fracos das crianças, principalmente quanto à capacidade de memória auditiva, observação, discriminação e reconhecimento dos sons, podendo assim vir a trabalhar melhor o que está defasado. É importante tanto para o professor quanto para a família saber como se deve trabalhar a música em cada fase da criança:

De 0 a 02 anos:

**(Sensório-Motor)** - São atividades que relacionam o som e o gesto. A criança pode fazer gestos para produzir sons e expressar-se corporalmente formulando assim seu próprio dicionário corporal e auditivo ( cada som tem um significado), favorecendo o desenvolvimento da motricidade.

A partir de 02 anos:

**(Simbólico)** – nessa fase se busca representar o significado da música, o sentimento, a expressão. O som tem função de ilustração, de sonoplastia. Contribuem para o desenvolvimento da linguagem.

A partir dos 04 anos:

**(Analítico ou de Regras)** – trabalhar com jogos que envolvam a estrutura da música, onde são necessárias a socialização e organização são importantes nessa fase. Ela precisa escutar a si mesma e aos outros, esperando sua vez de cantar ou tocar. Ajudam no desenvolvimento do sentido de organização e disciplina.

A duração das atividades deve variar conforme a idade da criança, dependendo de sua atenção e interesse, respeitando a forma de expressão de cada um, mesmo que venha a parecer repetitivo ou sem sentido. É importante que a criança sinta-se livre para se expressar e criar.

### 2.3. O PAPEL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO

Além de contribuir para deixar o ambiente escolar mais alegre, podendo ser usada para proporcionar uma atmosfera mais receptiva à chegada dos alunos, oferecendo um efeito calmante após períodos de atividade física e reduzindo a tensão em momentos de avaliação, a música também pode ser usada como um recurso no

aprendizado de diversas disciplinas. O educador pode selecionar músicas que falem do conteúdo a ser trabalhado em sua área, isso vai tornar a aula dinâmica, atrativa, e vai ajudar a recordar as informações. Mas, a música também deve ser estudada como matéria em si, como linguagem artística, forma de expressão e um bem cultural. A escola deve ampliar o conhecimento musical do aluno, oportunizando a convivência com os diferentes gêneros, apresentando novos estilos, proporcionando uma análise reflexiva do que lhe é apresentado, permitindo que o aluno se torne mais crítico.

Além disso, como já foi citado anteriormente, o trabalho com musicalização infantil na escola é um poderoso instrumento que desenvolve, além da sensibilidade à música, fatores como: concentração, memória, coordenação motora, socialização, acuidade auditiva e disciplina.

Ligar a música e o movimento, utilizando a dança ou a expressão corporal, pode contribuir para que algumas crianças, em situação difícil na escola, possam se adaptar (inibição psicomotora, debilidade psicomotora, instabilidade psicomotora, etc.). Por isso é tão importante a escola se tornar um ambiente alegre, favorável ao desenvolvimento. As atividades musicais na escola podem ter objetivos profiláticos, nos seguintes aspectos:

**Físico:** oferecendo atividades capazes de promover o alívio de tensões devidas à instabilidade emocional e fadiga;

**Psíquico:** promovendo processos de expressão, comunicação e descarga emocional através do estímulo musical e sonoro;

**Mental:** proporcionando situações que possam contribuir para estimular e desenvolver o sentido da ordem, harmonia, organização e compreensão.

-Sendo assim conhecer música é importante por que:

- A música transmite nossa herança cultural.
- A música é uma aptidão inerente a todas as pessoas e merece ser desenvolvida.
- A música é criativa e auto-expressiva, permitindo a expressão de nossos pensamentos e sentimentos mais nobres.
- A música ensina os alunos sobre seus relacionamentos com os outros, tanto em sua própria cultura quanto em culturas estrangeiras.
- A música oferece aos alunos rotas de sucesso que eles podem não encontrar em parte alguma do currículo.
- A música melhora a aprendizagem de todas as matérias.
- A música ajuda os alunos a aprenderem que nem tudo na vida é quantificável.

- A música exalta o espírito humano.

#### **4. A MÚSICA COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO DO SER**

Hoje podemos observar que em várias empresas a música é utilizada como meio de integração e melhoramento do indivíduo tanto pessoalmente como coletivamente. O canto coral é a atividade mais praticada, pois esta é uma atividade que permite a integração e exige cooperação entre seus membros, além de proporcionar relaxamento e descontração.

Cantar é uma atividade que exige controle e uso total da respiração, proporcionando relaxamento e energização. O canto desenvolve a respiração, aumenta a proporção de oxigênio que rega o cérebro e, portanto, modifica a consciência do emissor. A prática do relaxamento traz muitos benefícios, contribuindo para a saúde física e mental.

Assim como as atividades de musicalização a prática do canto também traz benefícios para a aprendizagem, por isso deveria ser mais explorada na escola. Cantar pode ser um excelente companheiro de aprendizagem, contribui com a socialização, na aprendizagem de conceitos e descoberta do mundo. Tanto no ensino das matérias quanto nos recreios cantar pode ser um veículo de compreensão, memorização ou expressão das emoções. Além disso, o canto também pode ser utilizado como instrumento para pessoas aprenderem a lidar com a agressividade.

Já que a música comprovadamente pode trazer tantos benefícios para a saúde física e mental porque a escola não a utiliza mais? Incluí-la no cotidiano escolar certamente trará benefícios tanto pra professores quanto para alunos. Os educadores encontram nela mais um recurso, e os alunos se sentirão motivados, se desenvolvendo de forma lúdica e prazerosa. Como já foi comentado, a música ajuda a equilibrar as energias, desenvolve a criatividade, a memória, a concentração, autodisciplina, socialização, além de contribuir para a higiene mental, reduzindo a ansiedade e promovendo vínculos

#### **5. METODOLOGIA**

Uma das preocupações básicas de todo pesquisador, é a escolha dos procedimentos adequados, para a realização da pesquisa proposta por ele. Assim sendo, este artigo, que pretende ser apenas uma breve introdução ao seu principal enfoque, a construção do trabalho de conclusão de curso, terá como tipos de pesquisa os métodos

qualitativo, bibliográfico, de campo e exploratório. Todos com embasamento textual em GIL, (1991); FRANCO, (1985) e CERVO e BERVIAN (1996). A pesquisa se dará de forma qualitativa, exploratória, bibliográfica e de campo com entrevistas, questionários e observações; buscando efetivar um maior alcance dos resultados que se pretende atingir.

Após a escolha dos tipos de pesquisa que irão embasar a construção do projeto e a delimitação do tema, a revisão bibliográfica, a definição dos objetivos, a formulação do problema e das hipóteses ou pressupostos e a identificação das variáveis, foram escolhidos dentro de uma coerência com os tipos de pesquisa, as técnicas de coleta de dados a serem desenvolvidas para a fundamentação prática deste trabalho serão: entrevistas com questionários formulados pelo pesquisador, observações e análises de documentos.

Na busca de maiores conhecimentos, o pesquisador deve assumir e desenvolver hábitos que o direcionem para o aprendizado via pesquisa. Para tanto, faz-se necessário o desenvolvimento da capacidade de observar, selecionar, organizar e usar o senso crítico sobre a realidade social. Portanto, a pesquisa científica desenvolve-se mediante utilização dos conhecimentos disponíveis, métodos, técnicas e outros procedimentos científicos, que vão desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados. Mesclando as tipologias de pesquisas escolhidas e as técnicas de coletas de dados que serão utilizadas para a construção do projeto, acredito que através destes desenvolverei um trabalho sólido, positivo e construtivo, com mais auxílio e parâmetros para o meu trabalho, por acreditar que estes darão todo o embasamento teórico-prático que preciso para a construção do referente projeto de pesquisa.

Todo esse trabalho de pesquisa de campo será desenvolvido dentre o período de Maio de 2013 à Março de 2014, tendo como campo de pesquisa as escolas de ensino regular pública e ou privada e projetos sociais que cultuam o ensino da música atrelado a educação regular, a serem escolhidos ainda no decorrer da realização do trabalho. Os sujeitos de pesquisa serão alunos e professores da educação básica que já vivenciam ou não essa realidade.

## **6. CONCLUSÃO**

Evidenciou-se através deste estudo que as diversas áreas do conhecimento podem ser estimuladas com a prática da musicalização. De acordo com esta perspectiva, a música é concebida como um universo que conjuga expressão de sentimentos, idéias,

valores culturais e facilita a comunicação do indivíduo consigo mesmo e com o meio em que vive. Ao atender diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional e espiritual, a música pode ser considerada um agente facilitador do processo educacional. Nesse sentido faz-se necessária a sensibilização dos educadores para despertar a conscientização quanto às possibilidades da música para favorecer o bem-estar e o crescimento das potencialidades dos alunos, pois ela fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

A presença da música na educação auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência, relacionando-se ainda com habilidades lingüísticas e lógico-matemáticas ao desenvolver procedimentos que ajudam o educando a se reconhecer e a se orientar melhor no mundo. Além disso, a música também vem sendo utilizada como fator de bem estar no trabalho e em diversas atividades terapêuticas, como elemento auxiliar na manutenção e recuperação da saúde.

Assim esse artigo visa alertar a todos sobre o grande benefício da música sobre o homem, principalmente em sua fase inicial da vida. Porém é necessário que se amplie ainda mais os estudos na área e que principalmente as entidades educacionais e os educadores se preocupem em se qualificar para adotar esse novo método de ensino que de acordo com a forma que transmitido trará inúmeras vantagens.



## 7. REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 1991

ALENCAR DE BRITO; Teca - **Música na Educação Infantil** – São Paulo: Peirópolis. 2003.p.51-53.

FERNANDES, Hercília Artigo: **Música e Educação Infantil** – São Paulo, 2008.

FERNANDES, José Nunes - **Oficinas de Música no Brasil, História e Metodologia** – Fundação Cultural Monsenhor Chaves. Teresina, 2000. 2 ed.

JEANDOT, Nicole - **Explorando o Universo da Música** – São Paulo: Scipione. 1997. p. 19-21.

MED, Bohumil - **Teoria da Música** – 4 ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.

FRANCO, M. L. P. B. Porque o conflito entre as tendências metodológicas não é falso. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: n. 66, ago/1985.

**Educação musical escolar: uma investigação a partir das concepções e ações de professores de música** – Artigo publicado em *Revista da ABEM* (Associação Brasileira de Educação Musical) Porto Alegre, n. 7, p. 49-57, Setembro 2002.

